

Atenção Primária À Saúde (Aps) E Os Desafios No Enfrentamento À Pandemia De Covid-19 No Brasil

Charles Fabian De Lima
Universidade Federal De Jataí

Francisco Roldineli Varela Marques
Universidade Federal Rural Do Semi-Arido

Adelcio Machado Dos Santos
Universidade Alto Vale Rio Do Peixe (Uniarp)

Tereza Cristina De S. Freitas Da Cruz
Centro Universitário Do Pará-Cesupa.

Allana Drielly Neres Ribeiro
Universidade Estadual do Maranhão

Karina Silveira De Castro Namorato
Pontificia Universidade Católica De Minas Gerais

Mariane Cristine Silva Bastos
Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas

Mariana Pereira Nobrega
Centro Universitário Moura Lacerda - Campus Ribeirão Preto

Maíza Radely Pereira Ferreira
Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas

Aline Da Silva Paula
Universidade Federal Do Paraná

Caroline Britto De Macedo
Universidade Potiguar

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi analisar os desafios na Atenção Primária à Saúde (APS) em relação ao enfrentamento da pandemia de Covid-19 no Brasil. Quanto ao tipo de pesquisa, tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, Foram utilizadas fontes acadêmicas como Google Acadêmico e Scielo, com critérios de inclusão para seleção de artigos relevantes publicados entre 2020 e 2023. A análise dos dados ocorreu em duas etapas, resultando em uma amostra final de 4 artigos que contribuíram para compreender os desafios enfrentados pela APS. Como resultado, foi possível constatar que os estudos analisados sobre os desafios enfrentados pela Atenção Primária à Saúde (APS) durante a pandemia de Covid-19 evidenciam a complexidade e a amplitude das questões enfrentadas por esse setor crucial do sistema de saúde. O contexto pandêmico não apenas expôs as fragilidades estruturais e operacionais da APS, mas também ressaltou sua importância vital na resposta a crises de saúde pública. As pesquisas revelam que as Agentes Comunitárias de Saúde (ACSs) foram impactadas por mudanças significativas em suas práticas de trabalho, interações com os usuários e perspectivas sobre o futuro profissional, refletindo não apenas a dinâmica da pandemia, mas também os desafios estruturais enfrentados pela APS. Um dos principais desafios identificados foi a rápida adaptação das

práticas de trabalho das ACSs, incluindo o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e medidas preventivas da Covid-19. Além disso, a comunicação eficaz entre os diferentes níveis de atenção à saúde emergiu como um ponto crítico, ressaltando a importância da coordenação e integração de esforços para garantir uma resposta eficaz à pandemia. No entanto, a falta de recursos adequados e as deficiências estruturais expuseram a fragilidade do sistema de saúde, destacando a necessidade urgente de investimentos contínuos na APS e no Sistema Único de Saúde (SUS). Em suma, os estudos revisados oferecem insights valiosos sobre os desafios enfrentados pela APS durante a pandemia de Covid-19, enfatizando sua importância crítica na garantia do acesso universal e integral à saúde e orientando políticas e práticas destinadas a fortalecer a APS e melhorar a capacidade de resposta do sistema de saúde a crises emergentes.

Palavras-chave: *Atenção Primária à Saúde (APS); Pandemia; Desafios.*

Date of Submission: 05-05-2024

Date of Acceptance: 15-05-2024

I. Introdução

A pandemia de COVID-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, surgiu no final de 2019 na cidade de Wuhan, na China, e rapidamente se espalhou pelo mundo, sendo declarada uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020. A propagação acelerada do vírus e sua alta transmissibilidade representaram um desafio sem precedentes para os sistemas de saúde em todo o mundo. Países de todas as regiões enfrentaram uma crescente pressão sobre seus sistemas de saúde, com um aumento exponencial no número de casos e uma demanda extraordinária por recursos médicos, como equipamentos de proteção individual (EPIs), leitos hospitalares, ventiladores e profissionais de saúde capacitados (LIMA et al., 2020).

Nesse cenário, os sistemas de saúde precisaram adaptar-se rapidamente para lidar com a demanda sem precedentes, implementando medidas como a expansão da capacidade hospitalar, o estabelecimento de unidades de tratamento intensivo temporárias, a busca por novas formas de fabricação e distribuição de equipamentos médicos essenciais, a implementação de protocolos de triagem e atendimento, além da adoção de estratégias de distanciamento social e quarentenas para conter a propagação do vírus (VENTURA et al., 2020).

No Brasil, a pandemia de COVID-19 também teve um impacto significativo. O país enfrentou desafios semelhantes aos de outras nações, incluindo a rápida disseminação do vírus e a pressão sobre o sistema de saúde. No entanto, além desses desafios comuns, o Brasil enfrentou dificuldades adicionais devido a questões como a desigualdade socioeconômica, a vasta extensão territorial e a complexidade do sistema de saúde (LIMA et al., 2020).

Na Atenção Primária à Saúde (APS), a pandemia de COVID-19 desencadeou uma série de adaptações e desafios únicos. A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel fundamental no sistema de saúde de qualquer país, atuando como a porta de entrada para os serviços de saúde e sendo responsável pela promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação. No Brasil, a APS é estruturada através da Estratégia Saúde da Família (ESF), que visa oferecer cuidados de saúde de forma integral e contínua, baseados no vínculo entre profissionais de saúde e comunidade (WOLLMANN et al., 2022).

A pandemia de COVID-19 representou um desafio sem precedentes para a APS brasileira. Desde o surgimento do coronavírus SARS-CoV-2, as equipes de saúde da família e os centros de saúde da APS enfrentaram uma série de obstáculos para garantir a continuidade dos serviços essenciais, ao mesmo tempo em que lidaram com a crescente demanda por cuidados relacionados à pandemia. No Brasil, a APS enfrentou uma sobrecarga significativa devido ao aumento da demanda por serviços de saúde, bem como à necessidade de reorganização para lidar com a pandemia. Além disso, a pandemia exacerbou desigualdades existentes, tornando mais evidentes as disparidades no acesso aos cuidados de saúde e na distribuição de recursos (SILVA; CORRÊA; UEHARA, 2022).

Assim, levando-se em consideração tais circunstâncias, o objetivo desta pesquisa foi analisar os desafios na Atenção Primária à Saúde (APS) em relação ao enfrentamento da pandemia de Covid-19 no Brasil. Espera-se que os resultados desta pesquisa forneçam subsídios teóricos e práticos para o aprimoramento das políticas públicas de saúde, bem como orientações para fortalecer a capacidade de resposta da Atenção Primária à Saúde diante de crises futuras.

II. Materiais E Métodos

A revisão integrativa foi selecionada como metodologia central para este estudo, dada sua abordagem sistemática, que permite a compilação e análise de estudos prévios sobre o tema. Essa escolha é apropriada para investigar os desafios enfrentados pela Atenção Primária à Saúde (APS) durante a pandemia de COVID-19 no contexto brasileiro, pois facilita a síntese de diversas perspectivas presentes na literatura científica.

Para o levantamento de dados, foram utilizadas fontes acadêmicas, como o Google Acadêmico e Scielo. Por meio da aplicação de termos-chave específicos e operadores booleanos (AND e OR), realizou-se

uma busca direcionada a artigos relevantes ao tema em questão. É importante ressaltar que critérios de inclusão foram estabelecidos para a seleção dos artigos. A pesquisa se restringiu a artigos científicos brasileiros, redigidos em língua portuguesa, completos e de acesso gratuito, relacionados à pandemia de COVID-19 e publicados entre 2020 e 2023. Outras formas de estudo, como teses, resumos e artigos em idiomas estrangeiros, foram excluídas para garantir a coesão dos resultados.

A análise dos dados foi conduzida em duas etapas distintas. Inicialmente, foram avaliados os títulos e resumos dos artigos identificados na pesquisa preliminar, com o objetivo de selecionar aqueles mais relevantes para o escopo da investigação. Em seguida, os artigos selecionados foram minuciosamente analisados em sua totalidade, resultando em uma amostra final composta por 4 artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão e contribuíram de forma significativa para a compreensão dos desafios enfrentados pela APS durante a pandemia de COVID-19 no Brasil.

III. Resultados E Discussões

Através da realização desta pesquisa, foi possível obter uma amostra de quatro artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos, conforme evidencia o quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados

Autores	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Fernandez, Lotta e Corrêa (2021)	Analisar os desafios dos agentes comunitários de Atenção Primária à Saúde no enfrentamento à pandemia de Covid-19 no Brasil	Abordagem mista de pesquisa, combinando inquérito online e netnografia	Este estudo buscou compreender os desafios enfrentados pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACSs) durante a pandemia de Covid-19, considerando-os como reflexo dos problemas da Atenção Primária à Saúde (APS). Os resultados identificaram três principais questões: mudanças nas práticas de trabalho, nas interações com os usuários e nas perspectivas sobre o futuro do trabalho. Estas questões afetam diretamente a capacidade da APS de fornecer serviços de saúde em curto, médio e longo prazos.
Cirino et al. (2021)	Analisar os desafios da atenção primária no contexto da Covid-19 em Diadema/SP	Relato de experiência	A Atenção Primária à Saúde (APS) em Diadema enfrentou diversos desafios no combate à pandemia da Covid-19. Embora tenha demonstrado protagonismo ao superar o número de notificações de todos os outros serviços de saúde do município, enfrentou obstáculos significativos. A reorganização dos processos locais e a adequação da estrutura física das unidades de saúde foram desafios importantes, assim como o fornecimento de suprimentos adequados, incluindo EPIs. A comunicação entre os diferentes níveis de coordenação e entre os profissionais também foi um ponto crítico, especialmente devido às constantes mudanças nas recomendações do Ministério da Saúde. Além disso, a articulação com a Rede de Atenção à Saúde (RAS) foi essencial para garantir o manejo adequado dos casos e a coordenação do cuidado. A necessidade de fortalecer a APS como porta de entrada no sistema municipal de saúde foi evidente, mas isso exigiu adaptações rápidas e eficientes. A telemedicina emergiu como uma estratégia importante, mesmo que informalmente, para auxiliar no monitoramento dos casos e na prestação de cuidados. No entanto, a pandemia também expôs as deficiências estruturais e de financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), destacando a necessidade de uma política de Estado que priorize o fortalecimento da APS e do SUS como um todo.
Sanchez et al. (2020)	Propor reflexões sobre os desafios dos gestores e profissionais de saúde em relação à pandemia do Coronavírus na Atenção Primária	Pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa	O enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus evidencia os desafios crônicos na gestão da Atenção Primária à Saúde (APS). O sucateamento e a fragilidade da APS são destacados como grandes obstáculos, juntamente com aspectos sociais que aumentam a vulnerabilidade da população e limitam o acesso ao sistema de saúde e à tecnologia. O cenário nacional é desfavorável devido ao déficit de profissionais de saúde, má gestão de materiais e falta de equipamentos de proteção individual, o que sobrecarrega os profissionais e aumenta os riscos. Estratégias de educação permanente são cruciais para lidar com esses desafios, incorporando novas tecnologias e processos gerenciais. A população atendida pela APS, em sua maioria vulnerável, necessita de políticas de inclusão na saúde e no âmbito social, dada a precariedade socioambiental. É crucial que gestores se comprometam em garantir cuidado

			integral e de qualidade em condições adequadas para os profissionais de saúde, especialmente em um cenário tão caótico e desafiador.
Rodrigues e Cardinali (2021)	Analisar o desafio na atenção primária à saúde em período pandêmico	Pesquisa bibliográfica	Durante a pandemia, a Atenção Primária à Saúde (APS) enfrentou desafios como a redução da disseminação da COVID-19, apoio durante o distanciamento social, garantia de acesso aos cuidados de saúde, manutenção das atividades de rotina e adequação da estrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS). A participação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) foi crucial, assim como a comunicação entre os diferentes níveis de atenção à saúde. Além disso, a APS enfrentou desafios técnicos e de financiamento que afetaram sua capacidade de resposta à pandemia.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O estudo realizado por Fernandez, Lotta e Corrêa (2021) investigou os desafios enfrentados pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACSs) durante a pandemia de Covid-19, entendendo esses desafios como reflexo dos problemas presentes na Atenção Primária à Saúde (APS). Os resultados da pesquisa revelaram três questões principais que impactam diretamente a capacidade da APS de fornecer serviços de saúde em diferentes prazos: mudanças nas práticas de trabalho, nas interações com os usuários e nas perspectivas sobre o futuro do trabalho.

As mudanças nas práticas de trabalho das ACSs durante a pandemia podem ter sido vastas e variadas, incluindo adaptações nos procedimentos de visita domiciliar, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e implementação de medidas de prevenção da Covid-19. Essas mudanças podem ter exigido uma rápida adaptação por parte das ACSs, afetando a eficácia e eficiência de seus serviços.

Além disso, as interações entre as ACSs e os usuários também foram afetadas pela pandemia. Restrições de contato físico, distanciamento social e preocupações com a transmissão do vírus podem ter alterado a dinâmica e a qualidade dessas interações. Isso pode ter consequências tanto para a eficácia dos serviços prestados quanto para o bem-estar dos usuários que dependem da assistência da APS.

Por fim, as perspectivas sobre o futuro do trabalho das ACSs podem ter sido influenciadas pelas experiências durante a pandemia. Questões relacionadas à segurança no trabalho, estabilidade financeira e reconhecimento profissional podem ter sido intensificadas ou reavaliadas em meio à crise de saúde pública. Essas perspectivas podem moldar a forma como as ACSs encaram seus papéis e responsabilidades no contexto da APS no médio e longo prazos.

Cirino et al. (2021) analisou os desafios enfrentados pela Atenção Primária à Saúde (APS) em Diadema durante a pandemia de Covid-19. Apesar de demonstrar liderança ao superar o número de notificações de todos os outros serviços de saúde municipais, a APS enfrentou diversos obstáculos significativos. Um dos principais desafios foi a necessidade de reorganizar os processos locais e adaptar a estrutura física das unidades de saúde para lidar com a pandemia. Isso incluiu a garantia de fornecimento adequado de suprimentos, especialmente Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), para proteger os profissionais de saúde e os pacientes.

A comunicação entre os diferentes níveis de coordenação e entre os profissionais também se mostrou um ponto crítico, especialmente devido às frequentes mudanças nas recomendações do Ministério da Saúde. A coordenação com a Rede de Atenção à Saúde (RAS) foi fundamental para garantir o manejo adequado dos casos e a continuidade do cuidado aos pacientes.

A pandemia destacou a necessidade de fortalecer a APS como porta de entrada no sistema municipal de saúde. No entanto, isso exigiu adaptações rápidas e eficientes, incluindo o uso emergencial da telemedicina como uma estratégia para auxiliar no monitoramento dos casos e na prestação de cuidados.

Entretanto, a pandemia também expôs as deficiências estruturais e de financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Isso ressalta a importância de uma política de Estado que priorize o fortalecimento da APS e do SUS como um todo, visando garantir uma resposta eficaz a crises de saúde pública no futuro.

O estudo conduzido por Sanchez et al. (2020) destaca os desafios crônicos enfrentados na gestão da Atenção Primária à Saúde (APS) durante a pandemia do novo Coronavírus. O sucateamento e a fragilidade da APS são apontados como grandes obstáculos, exacerbados por aspectos sociais que aumentam a vulnerabilidade da população e restringem o acesso ao sistema de saúde e à tecnologia. O cenário nacional é caracterizado por um déficit de profissionais de saúde, má gestão de materiais e escassez de equipamentos de proteção individual, o que não apenas sobrecarrega os profissionais de saúde, mas também aumenta os riscos para eles e para a população atendida.

Diante disso, torna-se evidente a necessidade de estratégias de educação permanente para lidar com esses desafios, incorporando novas tecnologias e processos gerenciais na gestão da APS. A população atendida pela APS, em sua maioria vulnerável, requer políticas de inclusão tanto no âmbito da saúde quanto no social,

especialmente considerando as condições socioambientais precárias em que muitos se encontram. Portanto, é fundamental que os gestores estejam comprometidos em garantir um cuidado integral e de qualidade, proporcionando condições adequadas para os profissionais de saúde enfrentarem esse cenário caótico e desafiador.

Autores como Rodrigues e Cardinali (2021) destacam os desafios enfrentados pela Atenção Primária à Saúde (APS) durante a pandemia de COVID-19. Entre esses desafios, estão a necessidade de reduzir a disseminação do vírus, fornecer apoio às comunidades durante o distanciamento social, garantir o acesso aos cuidados de saúde, manter as atividades de rotina e adaptar a estrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS) para lidar com a crise.

Um aspecto crucial foi o papel dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que desempenharam um papel fundamental na conscientização da comunidade, no monitoramento dos casos e no apoio às medidas de prevenção. Além disso, a comunicação eficaz entre os diferentes níveis de atenção à saúde foi fundamental para coordenar as ações e garantir uma resposta integrada à pandemia.

No entanto, a APS também enfrentou desafios técnicos e de financiamento que afetaram sua capacidade de resposta à pandemia. A falta de recursos adequados e as deficiências estruturais colocaram em evidência a necessidade de investimentos contínuos na APS para fortalecer sua capacidade de enfrentar crises de saúde pública no futuro.

IV. Conclusão

Diante dos estudos analisados sobre os desafios enfrentados pela Atenção Primária à Saúde (APS) durante a pandemia de Covid-19, torna-se evidente a complexidade e a amplitude das questões enfrentadas por esse setor crucial do sistema de saúde. O contexto pandêmico expôs não apenas as fragilidades estruturais e operacionais da APS, mas também destacou a importância vital dessa instância na resposta a crises de saúde pública. As pesquisas revelam que as Agentes Comunitárias de Saúde (ACSs) foram impactadas por mudanças significativas em suas práticas de trabalho, interações com os usuários e perspectivas sobre o futuro profissional. Essas mudanças refletem não apenas a natureza dinâmica da pandemia, mas também evidenciam os desafios estruturais enfrentados pela APS em meio a crises de saúde pública.

Um dos principais desafios identificados foi a necessidade de rápida adaptação das práticas de trabalho das ACSs, incluindo o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e a implementação de medidas preventivas da Covid-19. Além disso, as restrições de contato físico e as preocupações com a transmissão do vírus afetaram as interações entre as ACSs e os usuários, com potenciais impactos na qualidade dos serviços prestados.

A comunicação eficaz entre os diferentes níveis de atenção à saúde também emergiu como um ponto crítico, destacando a importância da coordenação e integração de esforços para garantir uma resposta eficaz à pandemia. No entanto, a falta de recursos adequados e as deficiências estruturais expuseram a fragilidade do sistema de saúde, especialmente no que diz respeito à capacidade de resposta da APS.

Diante desses desafios, torna-se evidente a necessidade premente de investimentos contínuos na APS e no Sistema Único de Saúde (SUS) como um todo. Isso inclui não apenas a alocação de recursos materiais e financeiros, mas também o fortalecimento das estruturas e processos operacionais para garantir uma resposta eficaz a crises de saúde pública no futuro.

Em suma, os estudos revisados fornecem insights valiosos sobre os desafios enfrentados pela APS durante a pandemia de Covid-19 e destacam a importância crítica desse setor na garantia do acesso universal e integral à saúde. Essas reflexões podem orientar políticas e práticas destinadas a fortalecer a APS e aprimorar a capacidade de resposta do sistema de saúde a crises emergentes.

Referências

- [1]. Cirino, F. M. S. B. Et Al. Desafios Da Atenção Primária No Contexto Da Covid-19: A Experiência De Diadema, Sp. Rev Bras Med Fam Comunidade, Rio De Janeiro, 2021.
- [2]. Fernandez, M.; Lotta, G. Corrêa, M. Desafios Para A Atenção Primária À Saúde No Brasil: Uma Análise Do Trabalho Das Agentes Comunitárias De Saúde Durante A Pandemia De Covid-19. Trabalho, Educação E Saúde, V. 19, 2021.
- [3]. Oliveira, L. A. L.; Domingues, P. L.; De Oliveira Lima, M. A.; Barros Duarte, G. H. Quality Of Life At Work In A Ready Care Unit (Upa) In Brazil During The Covid-19 Pandemic. International Journal Of Research -Granthaalayah, [S. L.], V. 8, N. 9, P. 318-327, 2020.
- [4]. Rodrigues, R.; Jardim Mendonça Cardinali, D. A Covid-19 Na Atenção Primária À Saúde: Mais Um Desafio. Health Residencies Journal - Hjrj, [S. L.], V. 2, N. 9, P. 3-10, 2021.
- [5]. Sanchez, M. C. O. Et Al. Pandemia Do Coronavírus E Atenção Primária: Reflexões Sobre Os Desafios Dos Gestores. Research, Society And Development, [S. L.], V. 9, N. 7, P. E310974154, 2020.
- [6]. Silva, B. R. G.; Corrêa, A. P. V.; Uehara, S. C. S. A. Organização Da Atenção Primária À Saúde Na Pandemia De Covid-19: Revisão De Escopo. Revista De Saúde Pública, 2022.
- [7]. Ventura, D. F. L. Et Al. Desafios Da Pandemia De Covid-19: Por Uma Agenda Brasileira De Pesquisa Em Saúde Global E Sustentabilidade. Cad. Saúde Pública, V. 36, N. 4, 2020.
- [8]. Wollmann, S. T. N. Et Al. Atenção Primária Em Saúde No Contexto Da Ruralidade E Os Desafios Da Pandemia Do Covid-19: Olhar A Partir Da Prática Assistencial. Brazilian Journal Of Development, Curitiba, V.8, N.1, P. 6313-6323 Jan. 2022.